

## 9

### Referências bibliográficas

ANNETTE, L.; WEININGER, E. B. **Cultural capital in educational research: A critical assessment.** Theory and Society, v.32, p. 567-606, dez. 2003.

BARBOSA, M.E.F.; FERNANDES, C. **A escola brasileira faz diferença ? Uma investigação dos efeitos da escola na proficiência em Matemática dos alunos da 4a série.** En C. Franco (org), Promoção, ciclos e avaliação educacional, Porto Alegre: ArtMed, 2001.

BATENBURG, V.T.; COIMBRA, C.A.Q. **Construção de Testes e Teoria da Resposta ao Item.** Rio de Janeiro: 2004.

BOLLEN, K. A. **Structural Equations with Latent Variables.** North Carolina: Wiley, 1989.

BONAMINO, A.; FRANCO C. **Eficácia e Eqüidade na Escola Fundamental Brasileira.** Fondo de Investigaciones Educativas-PREAL, ago. 2004.

BOURDIEU, P. **The forms of capital.** In: Richardson, J. G. (Ed.) Handbook of Theory and Research for the Sociology of Education, p. 241-258, 1986.

BOURDIEU, P. **Cultural Reproduction and Social Reproduction.** In: Power and Ideology in Education, edited by Jerome Karabel and A. H. Halsey, New York: Oxford University Press, 1977.

BYRNE, B. M. **Structural Equation Modeling with LISREL, PRELIS and SIMPLIS: Basic Concepts, Applications, and Programming.** New Jersey: Lawrence Erlbaum Associates, 1998.

BRYK, A. S.; RAUDENBUSH, S. W. **Hierarchical Linear Models: Applications and Data Analysis Methods.** California: Sage, 1992.

- COLEMAN, J. S. **Social capital in the creation of human capital**. American Journal of Sociology, v.94, p.s95-s120. 1988.
- COSTA, F. M. **Consumo Cultural e Espaços Sociais**: Os Vestibulandos das Universidades Públicas na Cidade do Rio de Janeiro. Opinião Pública, v.9, n. 1, p.170-189, 2003.
- DALTON, F.A.; TAVARES,H.R.;VALLE, C.R. **Teoria da Resposta ao Item: Conceitos e Aplicações**. São Paulo: ABE, 2000.
- FERRÃO, M. E.; FERNANDES, C. **A Contribuição da Escola no Desempenho Escolar do Aluno**: Evidências do SAEB. Revista Brasileira de Economia, Artigo submetido 2003.
- FERRÃO, M.E. **Introdução aos modelos de regressão multinível em educação**. São Paulo:Komedi,2003.
- GEORG, W. **Cultural Capital and Social Inequality in the Life Course**. European Sociological Review, v. 20, n.4, p. 333-344, 2004.
- HAIR, J. F.; TATHAM, R. L.; ANDERSON, R.E.; BLACK, W. **Multivariate Data Analysis**. 5<sup>a</sup> ed., New Jersey: Prentice Hall, 1998.
- INEP. **PISA 2000 Relatório Nacional**, Brasília 2001.
- JUNGBAUER-GANS, M. **The Influence of Social and Cultural Capital on Reading Achievement**: A Comparison of Germany, France, and Switzerland Using PISA 2000 data. Zeitschrift fur Soziologie, v. 33, n. 6, Dec. 2004.
- MINISTERIO DE EDUCACIÓN DEL PERÚ. **Uma aproximación a la alfabetización matemática y científica de los estudiantes peruanos de 15 años**. Lima, 2004.
- MINISTERIO DE EDUCACIÓN DEL PERÚ. **Uma aproximación a la alfabetización lectora de los estudiantes peruanos de 15 años**. Lima, 2004.
- MONKMAN, C.; RONALD, M.; DÉLIMON, T. F. **Social and Cultural Capital in an Urban Latino School Community**. Urban Education, v. 40, n. 1, p. 4-33, 2005.
- MOLENAAR, I.W.; SIJTSMA, K. **User's Manual MSP5 for Windows**. 2000. Netherlands: ProGAMMA, 2000.
- MOKKEN, **A Theory and Procedure of Scale Analysis with Applications in Political Research**. New York: De Gruyter, 1971.

MUZZETI, L.R. **Escritos de educação**. Resenha de: NOGUEIRA, M. A.; CATANI, A. (Org.). *Educação & Sociedade*, ano 21, n. 73, p.257-261, dez. 2000.

NOGUEIRA, C.M.; NOGUEIRA, M. A. **A Sociologia da educação de Pierre Bourdieu: limites e contribuições**. *Educação & Sociedade*, v.23, n. 78, p. 15-36, abr. 2002.

PAAS, L. J. **Mokken scaling characteristic sets and acquisition patterns of durable and financial products**. *Journal of Economic Psychology*. v. 19, p. 353-376, 1998.

SIJTSMAN, K.; MOLENAAR, I. W. **Introduction to Nonparametric Item Response Theory**. Netherlands: SAGE, 2002.

SIJTSMAN, K.; VERWEIJ, A. C. **Mokken Scale Analysis: theoretical considerations and an application to transitivity tasks**. *Applied Measurement in Education*, v.5, n. 4, p. 355-373, 1992.

SOARES, J. F.; CÉSAR, C. C.; FONSECA, J. A. **Desempenho das Escolas de Ensino Médio de Belo Horizonte no Vestibular da UFMG**. *Revista Brasileira de Estatística* v. 60 n. 213, p. 95-116, jan. /jun. 1999.

SOARES, J. F. **O efeito da escola no desempenho cognitivo de seus alunos**. *Revista Electrónica Iberoamericana sobre Calidad, Eficacia y Cambio en Educación*, v. 2, n. 2, 2004.

SULLIVAN, A. **Cultural Capital and Educational Attainment**. *Sociology*, vol. 35, n. 4, p. 893–912, 2001.

OECD. **Literacy Skills for the World of Tomorrow further results from PISA**, 2003.

OECD. **PISA 2000 Technical Report**, 2002.

OECD. **Manual for the PISA 2000 Database**. 2003.

OECD. **Sample tasks from PISA 2000 assessment of reading, mathematical and Scientific Literacy**, 2002.

PARCEL, T. L.; DUFUR. M. J. **Capital at Home and at School: Effects on Student Achievement**. *Social Forces*, v.79, n.3, p. 881-911, mar. 2001.

VAN ABSWOUDE, A. A. H.; VERMUNT, J. K.; HEMKER, B.T.; VAN DER ARK, A. **Mokken Scale Analysis Using Hierarchical Clustering**

**Procedures.** Applied Psychological Measurement, v. 28,n. 5, p. 332–354, set. 2004.

VAN SCHUUR, W. H. **Mokken Scale Analysis:** Between the Guttman Scale and Parametric Item Response Theory . Political Analysis v.11, p. 139-163, 2003.

# A

## Apêndice

### A.1

#### Comparação dos modelos utilizando as escalas da TRIN e da AFC

Na tabela A.1 mostramos os resultados dos modelos de dois níveis estimados com as duas escalas. Note que as variáveis explicativas são as mesmas, com a diferença da variável “capital econômico” ausente no modelo que usa a escala TRIN por não ter se mostrado estatisticamente significativa. Além disso, a porcentagem da variação no desempenho dos alunos explicada pelas diferenças entre as escolas é muito próximo ao encontrado com a AFC (10.13% frente a 9.8%).

Tabela A.1- Modelos finais utilizando as escalas da TRIN e da AFC.

	TRI não-paramétrico	Análise Fatorial Confirmatória
<b>Parâmetros fixos</b>		
$\beta_{00}$	<b>262.569</b> (7.523)	<b>154.07</b> (20.221)
$\beta_{cap .cultural}$	<b>2.578</b> 1.159	<b>4.525</b> (2.10)
$\beta_{economico}$	- -	<b>11.41**</b> (6.25)
$\beta_{rede .particular}$	<b>41.494</b> (10.02)	<b>38.25</b> (9.90)
$\beta_{escola .capcult}$	<b>16.544</b>	<b>28.14</b>
	(2.846)	(5.03)
<b>Parâmetros aleatórios</b>		
Nível 2 - escola		
$\sigma_{u0}^2$	<b>819.178</b> (156.95)	<b>782.49</b> (152.46)
Nível 1- aluno		
$\sigma_{\epsilon}^2$	<b>7267.464</b> (232.538)	<b>7221.26</b> (231.03)
$\hat{\rho}$	<b>10.13%</b>	<b>9.8%</b>

## A.2 Análise dos resíduos

Na figura A.2.1 o eixo das abscissas representa o valor esperado da distribuição normal padrão e nas ordenadas os resíduos padronizados do nível 2. Podemos verificar que os resíduos são normalmente distribuídos.

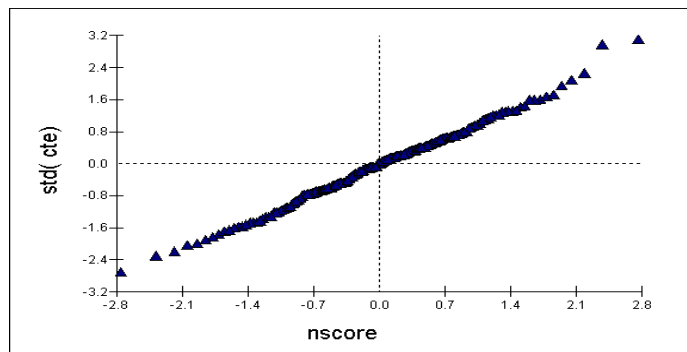


Figura A.2.1-Gráfico QQ-plot dos resíduos do nível 2.

Na figura A.2.2, podemos notar que a grande maioria das escolas possuem intervalos de confiança que se interceptam. Estas escolas, pode-se dizer, apresentam um desempenho estatisticamente semelhante. Por outro lado, podemos observar que os resíduos das escolas dos dois extremos (as mais bem sucedidas e as mais mal sucedidas) possuem intervalos de confiança que sim não se interceptam. Isso mostra que existe uma diferença estatisticamente significativa entre elas e esta diferença não foi explicada pela introdução dos controles. Assim sendo faz sentido procurar outras causas que expliquem a diferença de desempenho entre estas escolas.

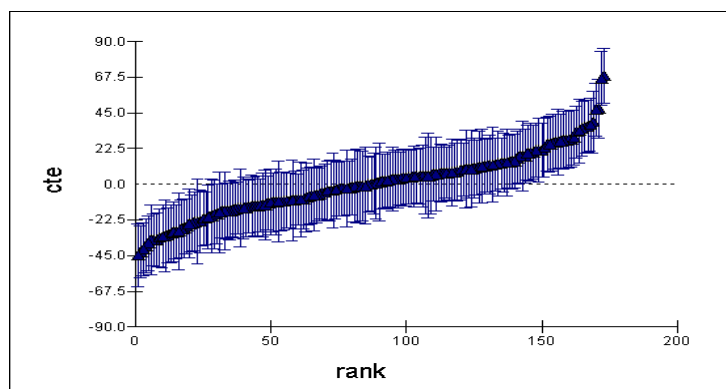


Figura A.2.2- Lista ordenada de escolas através de seu resíduo.